

ASSIGNATURA

ASSIGNATURA

CIDADE

INTERIOR

3 Mezes..4:000

O CREPUSCULO

3 Mezes..4:400

E. DE S. CATHARINA

Laguna, 31 de Agosto de 1902

BRAZIL

« O ALBOR » CREPUSCULADO

Attendendo gostosamente ao seu pedido, é necessario dispensarmos hoje esta pagina ao nosso collaborador, afim de que elle, rompendo o véo anonymado que e gloriosamente o tem envolvido, possa trazer nos olhos do benigno leitor as suas fundamentadas e fulminantes razões. "O Albor" o maguou, "O Albor" soffra as consequencias de sua ousadia!

Este logar hoje vos pertence. Snr. usai-o!

Illmo. Sur. Redactor d' "O Crepusculo":

O dever me impelle a pedir-vos mais um espaço (que será o ultimo, tal é a minha disposição) no vosso jornal, para publicar o que se segue. Tel-o-ei?

Como começar, Virgem Santa, se me não ajudades?!

Attende que sou fraco ante uma autoridade como a do doutissimo snr. director do Instituto Municipal de Instrucção!

Ao ser eu convidado a collaborar "O Crepusculo", manifestei a pobreza do meu *cerebello* e o receio de ser ridicularizado por aquelles que tiveram a sorte de receber um esmerado cultivo, administrado por abalizados professores.

Tanta foi, porem, a instancia que, animado pelo anonymato, accedi ao convite.

Como faltasse no momento outro, coube a mim o escrever o toscos artigo de apresentação, que se conhece.

Com todo o meu fundado receio, imagine-se a ancia com que eu esperava o juizo do leitor. Eis que o distincto "O Albor", noticiando o advindo, altera-me um verbo.

Em face d'este acontecimento, qual o modo de entrar n'uma discussão com o meu desapiedado censor? pensei eu. Instigal-o com armadilhas é o meio, resolvi.

E a tal ponto cheguei, que o meu sapientissimo censor, o snr. Alvaro Carneiro, não vacilou mais em subjugar-me.

Sahindo-se elle com o seu *Ouvir* e... contar, senti que era asado o momento de lançar-lhe ainda uma carta, e fingi uma analyse (porque moscas se não apanham com vinagre).

O resultado foi além da minha perspectiva. Pois em logar de ser só Alvaro Carneiro, é tambem o respeitabilissimo dr. João Carlos Greenhalgh, a quem voto reverencia.

Diz o dr. que *assumptos*, representado por *que*, é sujeito de *parecer*, perfeitamente: está cômigo e com qualquer que olhe um bocadinho Grammatica, porque, como acima digo, usei de manha. *Que o infinitivo impessoal (ou pessoal) por si só não fórma proposição*, e que o meu verbo *parecer* não está no *infinito impessoal*, porquanto, conforme a *regra grammatical*, podemos *transformal-o*, passando para o *subjunctivo*, assim: *que me pareçam mais importantes*.

Oqui está o ponto a que tanto almejei chegar.

O infinitivo não podendo, **por só exprimir o acto**, por si só formar uma proposição, claro está que depende de um verbo anterior, occulto por *ellipsis*, com o qual forma verbo composto.

Agóra, sem usar da tal regra grammatical, que é a substituição de um termo o uphraise por outro identico, e restituindo o lembrado verbo ellidido, tenho: **Tratarei dos assumptos que me possam parecer mais importantes**. Mais: se ainda quizesse, usando da regra, levar *parecer* para o gerundial, teria: **Tratarei dos assumptos que me (na occasião de escrever) estejam parecendo** ou, sempre dentro da Grammatica, por ser o gerundio um infinitivo

regido de preposição, disfarçado em invariavel; tratarei dos assumptos que me **estejam a parecer** mais importantes.

Penso, doutissimo professor, que aqui— Tratarei dos assumptos que me *parecer mais* &— usei autorisadamente da *figura de ellipse*, porque o sentido ficou inconfuso.

Entende V. Ex., doutissimo professor Greenhalgh, e ensina aos seus numerosos alumnos, como acaba de o fazer no seu **Artigo-Juiz**, inserto em "O Albor", n° 23, respondendo ao letradissimo snr. Alvaro Carneiro; que o pleonasmismo déve imperar no emprego dos infinitivos verbales, como, segundo a sua analyse: Os assumptos que me **possam parecerem** mais importantes — os assumptos que me **estejam a parecerem** — traços incoloros (sem cores-imaginados) **estavam a riscarem** &. Mas isto é um absurdo: V. Ex. não lustra; deslustra, supponho. Pois vae de encontro a todos os grammaticos; contra ao vosso proprio modo de escrever.

Pelo mesmo processo de substituição tenho incontestavelmente, no caso vertente, uma natural *translação verbal* nos verbos *existir* e *haver*.

Na qual (noite) existia ou havia est'ellas; existe ou há estrellas; existio ou houve estrellas. O doutissimo professor Greenhalgh, porém, em abono do inacessivel snr. Alvaro Carneiro, diz que na citada phrase, o verbo *existir* é *intransitivo* (neutro) e não tem objecto directo, portanto, o dito verbo *existir* *dece ir ao plural*:

Existiam ou *haviam* estrellas; *existem* ou *hãem* estrellas? ou erros, como escreveu o letradissimo Alvaro Carneiro!...

Sempre de accordo com o meu reconhecido bestunto, peço-lhe, doutissimo professor, permissão

para mostrar-lhe quando é intransitivo (neutro), não admittindo substituição por um impessoal, como ficou mostrado acima, e sim por um neutro, como viver (não tomado este eventualmente), e verbo *existir*: **Nós existimos** para adorar e venerar a Deus!

Não: Nós **há** — para & sim: Nós vivemos para adorar e venerar a Deus.

Sentenciaia ainda o doutissimo professor, que *o uso faz regras*, e que, por isso, pôde-se desconfiar (mais ou menos) o sujeito do verbo: **Diz tu; faz tu isto; diz tu** a fulano... que faça aprender seus filhos no uso, é o caso.

Falle snr. *ignorante* Silva Tullio:

"Um dos muitos solecismos que hoje em dia andam arreigados na lingua portugueza, é usar-se, na fala, na escripta e na imprensa, da terceira pessoa singular do presente do indicativo nos verbos *trazer, dizer, fazer, traduzir, conduzir*, e seus compostos, para designar a segunda pessoa do imperativo. Ponhamos a l g u n s exemplos communissimos:

Traz dállí— *diz* a teu irmão &. Todas estas phrazes são incorrectas & &.

Devem-se, pois, corrigir os exemplos apontados d'este modo: *Traze-me* dállí— *Dize* a teu irmão &.

O não saber conjugar correctamente os verbos da propria lingua é um grande **desaire**; porem, nisto muitas vezes pecca-se, não por ignorancia (o que nunca me acontece), mas por desatenção."

A alteração ou inversão de algumas das minhas criticas anteriores é autorisada pela repetida regra grammatical de substituição, em desmancho analytico.

E, noutra vez, saiba o snr. Alvaro Carneiro empregar melhor os signaes graphicos.

Terá attingido ao alvo a minha liçõesinha gratuita?

Vamos terminar de uma vez, doutissimo snr. Greenhalgh, e inacessivel snr. Alvaro Carneiro ou *Ezequiel Junior*; mas, devemos deixar claro o seguinte:

Qual foi o *critico incompetente, injusto, desleal, vaidoso, e inepto teimoso?*

Se eu, aqui tenho as mãos am-

bas, esmuguem-n'as sem dô com a vossa palmatoria; se não, estendam-me a dextra amiga.

Laguna, 22 de Agosto de 1902

O CREPUSCULO: pseudo-nym, aqui, de...

Illmo. Snr. Redactor.

Li seu bilhete. Fica ao seu alvedrio publicar meu humile nome, quando achar oportunidade; pois affirmo o que assignei.

Quanto ao incivel trato de *philautioso* ou, communisando, impostor, que deu ao seu jornal, o snr. Alvaro Carneiro, não estranhe; a mim, como o snr. tem lido em "O Albor." tem conspurcado todos os titulos capazes de me desconsiderar.

Sou o mesmo...

NOTICIARIO

O Crepusculo

Por falta de papel, deixamos de publicar o *O Crepusculo* no dia 22. Por esse motivo pedimos desculpa aos nossos bondosos assignantes.

Annita Garibaldi

O Director da sociedade "Annita Garibaldi", nos communicou que, para commemorar a grandiosa data da Independencia do Brazil, fará as seguintes diversões infantis: *Corridas a pé, corridas em sacco e quebra potes*.

Para se tornar mais imponente a festa, tocará lindas peças do seu vasto repertorio, a banda musical "União dos Artistas".

Congresso Lagunense

O distincto corpo scenico d'esta excellente sociedade, ensaiado pelo eximio amador José Goulart Rollin, acaba de effectuar uma diversão, levando á scena o magnifico drama—*Luxo e Vaidade*—seguido da espirituosa comedia—*O HOLANDEZ*—

Não deixou de causar admira-

ção, por serem estreantes, o desempenho que deram aos seus papeis as Exmas. senhoritas que concorreram com os seus talentos para aquelle festival; mormente nos optimos lances do terceiro e quarto actos, em os quaes o ensaiador Rollin e a illestre amadora a senhorita Leopoldina Martins ascenderam á altura de artistas!

Dando o parabem ao Congresso, agradecemos-lhe o convite... para o sereno.

Consta-nos que a excellente orchestra "Ayres de Ulysséa" conseguiu merecidamente, em seu beneficio, a repetição do drama *LUXO E VAIDADE*.

Que seja bem succedida!

O Bicho...

Não ha muito que um collega d'esta cidade, previnio a nossa população contra o leproso—são dos BICHOS; mas infelizmente pouco aproveitou, porque as autoridades o não ajudaram.

Ans poucos está desgraçadamente aqui introduzido tã o prejudicial factor.

Jã se vêem homens, mulheres e crianças arriscando suas economias n'este ou n'aquelle bicho.

Não poderá a nossa policia diligenciar no sentido de exterminar as agencias ou agentes de banqueiros, d'esta cidade?

Pois, se o praticasse, seria uma acção loucabilissima!

NOVA SECÇÃO

Concurso Infantil

Um individuo viajava levando consigo um lobo, uma couve, e uma cabra. Chegou deante de um rio que lheera absolutamente necessario transpôr: mas para isso não havia sinão uma pequena canoa em que elle não se podia metter com os seus tres companheiros, mas, apenas com um de cada vez. Sabendo-se quanto o lobo teria desejos de devorar a cabra e a cabra o de comer a couve, pode-se imaginar que o nosso viajante se

vin em dificuldades para fazel-os passar todos tres para a outra margem, sem que uns devorassem os outros.

Mas consegui-o. Como?

O leitor creança, que primeiro nos disser, dentro de 24 horas, em carta fechada, como foi feita a travessia, terá de premio uma assignatura d'esta folha.

—»«—

Falla-se que a veterana sociedade «Club Blondin» vaie abrir o seu vasto salão a um sumptuoso baile, para memorar a grande apctheose brazileira — Independencia ou Morte!—

—»«—

Nas excavações que se estão procedendo na nossa igreja, tem-se encontrado esqueletos humanos a palmo e meio de profundidade.

—»«—

Qual a vibora que tem dois pselons em seu nome?

—»«—

Temos que lamentar a queda que o nosso distincto collaborador La Fayette levou, na praia d'on-de levou um singular signal, na aba de sua capa azul.

—»«—

Consta-nos que um syndico lagunense vaie reunir as apolices do nosso theatro, afim de que possa aplicar-lheos necessarios reparos. Se fosse isto em alguns annos passados, nada tinhamos que duvidar; mas hoje, que o nosso harrismo está no gancho...

DOR INFINDA

A' UM AMIGO

Continuação

Que importa se os cêcs dos doces e esperançosos sonhos, cobrem-se de negras e espessas nuvens, quando se pussue força para affrontar a terrivel tempestade?

A esperança incute-me coragem da-me alento, e, portanto, supportarei a ingente dor que

Tocará alvorada a 7 de Setembro, se não estamos mal informados, a excellente banda muzical « Carlos Gomes ».

Como o festejo não é official não nos surpreende.

Variações em bemoes

Deixemo-nos de grammatiquices, que já esta cheirando a difficil, tratemos pois de variar.

O Club Blondin fornece no seu edificio um excellent local aos muitos seus associados, para *cupidar*. Não estrañhem o termo que a mim se mostrou ajeitadinho ao caso.

A novel Tabacaria Brilhante tambem, sem querer, se faz de ponto estrategico para o tal fim.

Reunem-se o Chiquinho, o Virgílioso, o Niniquinho, o Dudusinho, o Paulinho Teixeira, o Claudininho Rocha e outros; estes dois ultimos são medonhos, não no physico, mas no *cupidar*.

Paulinho então, bonacho como é, tem por cachaça rebelcioner *elle* com *ella*, e não descança: N'um domingo, depois de interpretar alguns sentimentos oppostos entre Claudininho..., até saíram "O Cóió" e "O Rio Nu." Que ingenuidade!

Claudininho, ao ser comparado com uma das estampas contidas n'um daquelles jornaes, quasi morreo de rir, e quasi arrancou o bigóde, de tanto torcer e ensobou a gravata, de tanto que endireitou.

Luquinhas léva a se queixar que, tendo tido tanto trabalho em deixar crescer e em trazer sempre engraxado o seu caracolito cabelo, ninguem morre por elle; que não sabe será por ser viuvinho.

arranca uma a uma as fibras de meu coração...

Se ainda ignoras essa minha paixão, esse amor infrene, esse excesso emanado da sensibilidade do meu coração—, peço-te não inquiras sobre a causa...

Tu que encaras o mundo por um prisma muito differente ao que eu encaro e que te consideras um insensivel, não avaliarás, por certo, a força irresistivel d'uma paixão espartada por uma mulher

Duduzinho foi assaltado pelo Renésinho, e a este deitou um desafio.

O Chiquinho Costa entranhou-se nas brenhas do Magalhães, depois da terrivel *catastróphe*.

O cyclista Euriquinho está agora soffrendo os inebriantes effeitos de uma sóta... O! Psyché! Psyché!

Não falo na typographia do Juca, onde se juntam Alfredo, Frágoso, Arthur, Affonso, Olavo, Salomão, Saul e Ary & para *saudar* a quem passa.

Acontece, ás vezes, a passar o Jagunço, Deus do céu! é um alvoroto.

Uns lhe chamam, salvo seja: O! Mariquinhas! O! Jagunço! O! Juliveta! Outros: Sinhá Agapito! Olha a saia! &&& Ahi, *Jagunço* solta o altiloquo verbo, e as gargalhadas ribombam.

E' um pratinho o tal becco do A. B. C., aos domingos.

Escripto na cidade da Inveja pelo.

INVEJOSO

Aluga-se

Uma boa casa, nova, moderna, com tres quartos, duas salas, salão, boa cozinha, situada na Praça da Republica (defronte á Intendencia).

Trata-se com Salomão Guerra.

Antonio Gomes, tem Moirões de camboim para vender qualquer quantidade.

Elixir Dentifricio de J. A. de Faria, encontra-se na pharmacia Hulse, no Tubarão a 2\$500 o vidro.

pura, immaculada e santa.

E depois quem poderá amar com ardor e paixão, uma mulher corrompida e aviltada pela infamia!! Deve-se amar a mulher quando elevada pela perfeição de seu espirito; pela magnanimidade do coração, porque, ao contrario é não respeitar a moral.

EOTHYDES OSSIFREDO

Continua

AVISO

Aos meus amigos e freguezes que tendo resolvido d'esta data em diante vender só a **DINHEIRO** com grande abatimentos em preços de todos os calçados feito na **SAPATARIA BOTA DE OURO**.

PROPRIETARIO: PEDRO ALVES GOMES

Rua Raulino Horn Esquina Conselheiro Jeronymo

— Preços a Dinheiro —

CALÇADOS A' PONTO PARA HOMENS	
Botinas de pellica glecté	reis 22\$000
" " bezerro amarello	" 20\$000
" " com gaspia clirek	" 22\$000
" " francez	" 18\$000
" " envernizado	" 20\$000
DITAS A TORNO	
Botinas de bizerro francez	reis 15\$000
" " Rio Grande	" 14: 000
" " Motom da Vam	" 12: 000
MEIAS BOTAS PARA SENHORAS	
Meias botas de pellica clacé	reis 18: 000
" " franceza	" 16: 000
" " couro da Vam	" 14: 000
" " motom	" 12: 000
SAPATOS A' TORNOS Pa. Sras.	
Sapatos bizerro envernizado com pompos	reis 12: 000
" " couro da vam	" 10: 000
" " motom	" 9: 000

Calçados para crianças tambem com grande abatimenta nos preços.

— LAGUNA —

VENDE-SE

CHARUTARIA ESMERALDA

Uma casa nova no **Arrayal do Mar-Grosso**.

Para enformar-se nesta **re-dacção**.

BA BEARIA GUEDES

Este estabelecimento **acha-se aberto das 7 horas da manhã as 10 da noite**, para assim servir os seus freguezes e amigos.

Lindissimo sortimento de artigos para ho mens, recebeu esta casa:--- Chapeos em forma modernissimas; Camisas de lucho e fustão Gravatas em todos os feittos modernos; Punhos e collarinhos de linho; Lenços de seda, linho e algodão; abotoaduras para punhos, peito e collarinho; suspensorios finissimos; capas de bor-racha (alta pechincha); extracto e sabonetes pentes, escovas, Loques; Canivetes e Tesouras para unhas; Carteiras de couro da Russia; Chapeus de sol, de seda e lá; Bonets de case-mira, seda e fustão, para homens e crianças; Bengalas á coió; e muitos outros artigos.

Tem sempre bom sortimento de fumos desfia-dos e em roulos; Cigaros; Charutos; Papeis; Palhas; Bolças; Cachimbos; Piteiras; Rapé e mais accessores para fumantes, por preço sem competencias.

VENDAS A DINHEIRO

à Rua Conselheiro Jeronymo n.º 1 A

José de Araujo Teixeira